

O papel de opioides endógenos na dor da fibromialgia

A fibromialgia é caracterizada por dor de maneira generalizada sem a presença, no entanto, de uma patologia identificável, ou seja, sem causa aparente. O diagnóstico leva em consideração diferentes avaliações de dor em conjunto com testes d

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A fibromialgia é caracterizada por dor de maneira generalizada sem a presença, no entanto, de uma patologia identificável, ou seja, sem causa aparente. O diagnóstico leva em consideração diferentes avaliações de dor em conjunto com testes de neuroimagem como ressonância magnética. Diferentes neurotransmissores podem ser parcialmente responsáveis pela dor desenvolvida na fibromialgia. Dentre estes sistemas, o sistema opioide acabou chamando a atenção de um grupo de pesquisadores americanos, que se interessaram em analisar o papel deste sistema na dor decorrente da fibromialgia.

Os estudos foram realizados levando-se em consideração análises de imagem por ressonância magnética (fMRI) de áreas cerebrais relacionadas com o processamento da dor, ditas áreas de interesse, assim como tomografias por emissão de pósitrons (PET) destas áreas cerebrais, utilizando um ligante dos receptores opioides do tipo μ (MOR) marcado, [11C]-carfentanil, como ferramenta para determinar a quantidade destes receptores nas referidas áreas. Estas análises foram relacionadas com alguns parâmetros clínicos para a determinação de dor observados nas mesmas pacientes. De maneira resumida, o estudo avaliou 18 pacientes com fibromialgia, do sexo feminino, com média de

idade de 45 anos. Cada paciente foi submetida a 60 minutos de sessão de varredura por análise de imagem

(fMRI) enquanto diferentes intensidades de pressão eram aplicadas ao polegar esquerdo para induzir dor, bem como uma análise das quantidades de [11C] - carfentanil ligado ao receptor opioide do tipo μ (MOR), avaliado por 90 minutos sob repouso.

Em regiões cerebrais relacionadas a analgesia, incluindo o córtex pré-frontal dorsolateral e outras regiões do córtex anterior cingulado foi observado uma redução da disponibilidade de receptores opioides MOR, e este fato foi associado a uma diminuição da atividade neural capaz de atuar sobre a sinalização dolorosa, no sentido de promover efeitos anti-nociceptivos (analgésicos). Além disso, esta redução de receptores MOR foi ainda associada a uma menor ativação do núcleo accumbens, conhecido como centro de recompensa, região cerebral relacionada com os fatores emocionais que compõem a experiência de dor. Desta forma, a redução dos receptores MOR sugere que há uma desregulação no sistema opioide endógeno, responsável por atuar em regiões cerebrais relacionadas com o controle da dor devido a seus efeitos anti-nociceptivos (analgésicos). Esta desregulação acaba levando a uma diminuição deste sistema de controle analgésico, contribuindo assim para a ocorrência das dores características dos indivíduos com fibromialgia.

Referência: Schrepf A, Harper DE, Harte SE, Wang H, IchESCO E, Hampson JP, Zubieta JK, Clauw DJ, Harris RE. Endogenous opioidergic dysregulation of pain in fibromyalgia: a PET and fMRI study. *Pain*. 2016; 157(10):2217-25.

Alerta submetido em 22/07/2016 e aceito em 10/08/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-papel-de-opioides-endogenos-na-dor-da-fibromialgia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.